
EDITORIAL

Janice Machado da Cunha¹

O reconhecimento da importância da família na promoção, manutenção e recuperação da saúde da criança e do adolescente é um dos eixos principais deste número da Revista. Contudo a visão de família ainda está muito restrita à participação de ambos os pais ou somente da mãe. Enfatiza-se a importância do fornecimento de informações às mães acerca da saúde da criança e incentiva-se a participação destas no cuidar de enfermagem as crianças hospitalizadas.

A busca da compreensão e minimização dos efeitos da hospitalização da criança e do adolescente também é abordada como um desafio constante considerando as especificidades e características próprias da infância e adolescência. A enfermagem incorpora novas/antigas tecnologias como a utilização do brinquedo na perspectiva terapêutica e a avaliação de enfermagem como fundamental em todas as etapas do cuidado à criança e ao adolescente.

Através dos artigos que se seguem podemos ter uma idéia do compromisso da enfermagem pediátrica com a investigação científica como; a) ferramenta para compreensão da criança/adolescente e família no contexto saúde-doença; b) adoção e apropriação de novas tecnologias do cuidar, c) avaliação de suas práticas; e d) divulgação e aprofundamento de conhecimentos produzidos a partir da reflexão das experiências de atenção à saúde da criança e adolescentes.

Segue para nós o desafio de articular permanentemente a *prática* criativa e comprometido com o pensar científico e sistematizado. Expor nossas idéias nas publicações é só mais um passo no sentido não só de divulgá-las e transformá-las num produto, mas é fundamentalmente correr o risco de confrontá-las e transformá-las em novas possibilidades de aprendizado.

¹ Professora Adjunta do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ.